**Opinião**análise






rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

## TIRO CURTO

**- Agentes do PP de Lajeado não querem esperar até 2027 para escolher a nova direção do partido na cidade. Por meio de articulação junto ao diretório estadual, a ideia é antecipar a eleição. Suplente de vereador, Mozart Lopes é cotado à presidência. E o vereador Cascão teria demonstrado interesse.**

- Um dado importante: reduziu em 55% o número de pessoas levadas ao abrigo do Parque do Imigrante entre a 1ª enchente deste ano (em julho) e a enchente dessa semana. É o primeiro reflexo da indenização e demolição das casas em cotas menores.

**- O Sindicato dos Taxistas de Lajeado convoca Assembleia Extraordinária para decidir sobre o fechamento da entidade fundada em 28 de agosto de 1978. A razão seria a falta de interessados em assumir a diretoria. O encontro decisivo ocorre na próxima quarta-feira, 30, na sede da entidade.**




ELEIÇÕES 2026

# Para onde vai a sabedoria (e o voto) dos eleitores mais experientes?

O Brasil tem mais de 22 milhões de eleitores com direito ao voto facultativo. Ou seja, eles não são obrigados a votar no dia quatro de outubro. O grupo representa 14% do eleitorado nacional. É uma parcela importante e indispensável em eleições acirradas, como foram as disputas em 2018 e em 2022, e que provavelmente se repetirá em 2026.

Entre os eleitores dispensados da obrigatoriedade do voto, 76% têm 70 anos ou mais. Já os adolescentes de 16 e 17 anos representam só 9% do grupo, enquanto 15% têm voto o facultativo por serem analfabetos.

Não por menos, e durante o lançamento da ação "Teu voto, nosso Vale", que visa conscientizar o eleitor sobre a importância de apostar em candidatos locais, o diretor da CIC/VT, Nilto Scapin, fez uma provocação à comunidade do Vale do Taquari. O empresário convocou os idosos às urnas. "São votos conscientes, maduros, de quem já viveu muito e vivenciou diferentes momentos sociais e econômicos", resumiu. E faz sentido.

E vejam só. No último pleito presidencial, por exemplo, quando 20,9 milhões de eleitores com voto facultativo estavam aptos ao voto, 50% compareceu às urnas no primeiro turno e 53% no segundo turno. Em solo gaúcho, a média ficou em 49%. Para alguns, é um número baixo. Para outros, e eu concordo, é muito representativo. E pode aumentar.

O fato é que cada voto é importante nessa dura missão de retomarmos representatividade nos parlamentos. Temos bons candidatos. De diferentes partidos e ideologias. Portanto, é todos à luta!

## A política e as bets

Quase três anos após regulamentar as bets, o presidente e candidato Lula (PT) vai usar o tema para alimentar o capital político às vésperas do primeiro turno da eleição presidencial. O principal adversário do petista tem feito o mesmo. Mas sem a caneta na mão. A jogada política do petista é satisfazer uma população que, de acordo com pesquisas, demoniza as apostas online diante dos preocupantes casos de endividamento, vícios e quadros ainda mais graves de saúde mental. Se a estratégia vai performar ou não, só as próximas pesquisas – ou as urnas – vão mostrar. Afinal, muitos demonizam as bets, sim. Especialmente as mulheres. Mas são milhões de jogadores...

## 728 mil visitantes no Cristo Protetor

Desde maio de 2021, o complexo do Cristo Protetor em Encantado já recebeu 728 mil visitantes e turistas. Só no último feriado de 7 de Setembro foram mais de sete mil pessoas. São números que impressionam e precisam instigar e provocar políticas públicas assertivas e novos investimentos.



## Cobrança pós-eleição

Os representantes da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT) já bolaram um modelo para acompanhar a atuação dos eventuais deputados eleitos na região. A ideia é apresentar uma carta inicial de demandas e ações estratégicas de curto, médio e longo prazo aos agentes. E mais do que isso. A proposta do grupo de empresários é manter uma agenda de encontros periódicas e a cada quatro meses para prestações de contas e possíveis realinhamentos de rotas.

## É preciso buscar inspiração no vizinho

O Vale do Rio Pardo possui 340 mil eleitores e, na eleição de 2022, elegeu três deputados estaduais e dois deputados federais – além do suplente Airton Artus (PDT). Já o Vale do Taquari, que possui 294 mil eleitores aptos ao voto, não elegeu um só representante à Assembleia do RS e tampouco ao Congresso. Uma dura matemática ao nosso Vale tão pujante e associativo. E motivo de reflexão.

## Pressa para nova "Ponte da Tangará"

A administração municipal de Estrela vai insistir em uma contratação emergencial para agilizar a construção da nova ponte sobre o Arroio Boa Vista, no ponto da antiga "Ponte de Tangará". O pontilhão de madeira restou parcialmente destruído após a última cheia e não há formas de travessia aos veículos. O governo já conquistou R$ 5,1 milhões junto ao governo federal para construir uma ponte de concreto e duas vias. Mas o processo licitatório corre risco de ser finalizado só em 2027. A decisão administrativa deve ser confirmada até o início da próxima semana.

Opinião análise

# Negócios em pauta



vinibilhar@grupoahora.net.br
VINI BILHAR

Patrocínio:
Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo
Fruki Bebidas

# Negócios em Pauta na empresa

*Com unidades no Vale do Taquari, a Zé Pneus se destaca em serviços de autocenter. A história começou em 1995 e hoje se espalha pelo estado. Cristiano Flor está à frente das unidades da região, e conversou com a gente.*



Assista na íntegra o programa

**Como a Zé Pneus chegou a Lajeado?**

**Cristiano Flor -** Era um sonho de voltar a região, depois de 31 anos da Zé Pneus, retornar às origens pois somos de Progresso. A chegada, há 8 anos em Lajeado, foi o início desta história.

**Como vocês analisam o mercado automotivo na região?**

**Flor -** Tem crescido muito em toda a região. Lajeado recebe clientes de todas as cidades, e hoje temos em nosso portfólio o atendimento de todas as marcas disponíveis.

**Como têm sido a experiência em Teutônia?**

**Flor -** Teutônia é diferente em cultura e negócios. Mas a experiência está ótima. Povo sincero e transparente, e estar engajado na comunidade é fundamental para prosperar os negócios. Quatro anos de grandes oportunidades.

**O ano de 2026 deve fechar positivo?**

**Flor -** Ano desafiador. Segundo semestre de eleições que mexem muito com o mercado. Olhamos para a região com bons olhos, com novos investimentos em planejamos mais duas lojas no Vale do Taquari.




## Indicadores

Dólar: **R$ 5,18** | Ibovespa: **183.476,86**

## Sessão de Negócios da Expovale + Construmóbil 2026 abre inscrições

Agendada para 19 de novembro, a Sessão de Negócios da Expovale + Construmóbil 2026 está com inscrições abertas. Promovida pelo Sebrae, a atividade ocorre a partir das 9h30min, no Auditório do Pavilhão 4 do Parque do Imigrante, com foco na integração entre empresas e geração de oportunidades.

Aberta a todos os setores, a dinâmica permite que cada participante apresente seus produtos e serviços em formato semelhante à troca de cartões, porém com metodologia estruturada. O encontro será organizado em rodadas de apresentação, com agendas definidas previamente a partir das informações das inscrições.

Cada empresa terá um minuto para expor seu negócio em diferentes mesas, seguindo sequência planejada.

## Dale Carnegie abre inscrições para última turma de 2026

A Dale Carnegie em Lajeado iniciou, no dia 22, a penúltima turma de 2026 do Dale Carnegie Course (DCC). A turma 61 reúne 34 alunos, que participam do programa de desenvolvimento com apoio de líderes e da equipe local.

O cronograma prevê ainda a realização da última turma do ano, a de número 62, com início marcado para 11 de novembro, e inscrições já abertas.

A instituição celebra a ampliação das atividades ao longo de 2026, com novas turmas em cidades vizinhas por meio de parcerias, como em Estrela, em conjunto com a Cacis.



## Sindilojas VT debate acordos da Expovale e Natal

As negociações com o sindicato laboral estiveram entre os principais temas da reunião de diretoria do Sindilojas VT, ocorrida nessa quinta-feira, 24. Sob coordenação do presidente Renan José Borelli, foram abordados o acordo para a Expovale + Construmóbil 2026 e o início das tratativas sobre horários especiais de Natal.

Também houve preocupação com a possível adoção da escala 5x2 e os desafios de manter o comércio atrativo. Participaram do encontro representantes do Sesc Lajeado e do Senac Lajeado, que destacaram ações recentes e a parceria com o sindicato, incluindo espaço conjunto na feira em novembro, em Lajeado.

A reunião contou ainda com palestra de Geovani Leonhard sobre sucessão familiar, governança e continuidade dos negócios, com foco na preparação de gerações e na organização empresarial.



EDUCAME Educação Ambiental na Escola
Lei Rouanet
Patrocínio: GLOBAL-ECO banrisul atlas ECOVALE Minuano
corsan BOQUEIRÃO FASA by Darling Ingredients Goemil SEVERO GOMES
Realização: MINISTÉRIO DA CULTURA

# Jardim Botânico sedia Festival da Primavera neste sábado

Evento gratuito começa às 14h e terá apresentações musicais, oficina de biodança e atividades para a comunidade

LAJEADO

O Jardim Botânico de Lajeado recebe neste sábado, 26, o Festival da Primavera. A programação começa às 14h e é promovida pela prefeitura, por meio da Secretaria do Meio Ambiente, Saneamento, Sustentabilidade e Bem-Estar Animal. O evento é gratuito e aberto à comunidade.

Entre as atrações estão apresentações da Banda da Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Oscar Karnal e da Orquestra Sinodal Conventos, além de uma oficina de biodança. Também haverá estandes e exposições voltados à educação ambiental, saúde, cultura, segurança e meio ambiente.



**Programação se estende ao longo da tarde em um dos principais destinos turísticos da cidade**

A programação inclui exposição de abelhas nativas, ações do Programa Lixo Certo, animais taxidermizados da Patram, orientações de saúde e testes rápidos. O público também poderá participar de atividades da Biblioteca Pública, sobre trânsito e o Pacto Lajeado pela Paz, partidas de xadrez e ações de adoção de animais.

O Corpo de Bombeiros Militar de Lajeado, a Unidade Parceiros Voluntários e o grupo Manos da Pesca também participam do evento. A primeira apresentação ocorre às 14h30min, seguida pela Orquestra Sinodal Conventos, às 15h15min. A oficina de biodança está prevista para as 16h30min.

A coordenadora do JBL, Karla Puntel, destaca que o evento é um momento especial para celebrar a natureza, a chegada da primavera e a cultura. "O Festival de Primavera foi pensado para celebrar a chegada da nova estação e, ao mesmo tempo, valorizar o Jardim Botânico como um espaço de convivência, lazer e contato com a natureza. A programação reúne atividades para toda a comunidade, incentivando as pessoas a conhecerem e aproveitarem o espaço", pontua.

## Orientações

Os participantes podem levar alimentos, cadeiras e chimarrão. Não haverá comercialização de alimentos no local. A entrada de animais domésticos e bolas esportivas não será permitida.

Em caso de chuva, o evento será cancelado. A decisão será tomada pela organização no sábado e divulgada nas redes sociais da administração municipal e da Secretaria do Meio Ambiente.

O Festival também marca os 31 anos do Jardim Botânico de Lajeado, completados em 18 de setembro. Com 32 hectares, o espaço conta com trilhas, coleções botânicas e áreas sensoriais. No local funciona ainda o Horto Florestal, que produz cerca de 20 mil mudas de árvores e plantas por ano para ações de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas.



RISCO À SAÚDE

# Município registra sete ocorrências de escorpiões desde o ano passado

Todos os registros foram identificados no Centro. Vigilância Ambiental orienta população sobre prevenção e cuidados para evitar acidentes

Cicero Copello
redacao@grupoahora.net.br

LAJEADO

A Vigilância Ambiental de Lajeado acompanha registros de escorpiões no município e reforça orientações para prevenir acidentes. Entre maio de 2025 e setembro de 2026, foram identificadas sete ocorrências, todas no Centro. Até o momento, não houve registro de pessoas picadas.

Os animais encontrados foram identificados como escorpião-amarelo (Tityus serrulatus). Em 2025, houve dois registros. Um deles ocorreu em uma boca de lobo na rua Pinheiro Machado, enquanto o outro foi localizado no banheiro de um estabelecimento comercial. Neste ano, foram identificados outros cinco exemplares no mesmo estabelecimento, sendo três em julho e dois em setembro.

Após as ocorrências, as equipes fizeram visitas no entorno dos locais onde os animais foram encontrados e orientam moradores e responsáveis por imóveis sobre prevenção e manejo ambiental. Também são feitas buscas no período noturno, quando os escorpiões apresentam maior atividade, com uso de lanternas ultravioleta e equipamentos específicos.

A Vigilância Ambiental não utiliza inseticidas como estratégia de controle. Conforme orientação do Ministério da Saúde, a prioridade é a captura dos animais, além do manejo ambiental e da prevenção. Segundo o município, os produtos químicos não têm eficácia comprovada para o controle dos escorpiões e podem desalojá-los dos esconderijos, aumentando o risco de acidentes.



Equipes fizeram visitas no entorno dos locais onde os animais foram encontrados

A orientação é manter pátios e depósitos organizados, retirar entulhos e materiais sem uso, manter o lixo em recipientes fechados e vedar frestas e aberturas.

Roupas, toalhas e calçados devem ser examinados e sacudidos antes do uso. Camas e berços devem ficar afastados das paredes. Ao trabalhar no jardim ou manusear pedras, madeira e entulhos, é recomendado utilizar calçados fechados e luvas.

Ao encontrar um escorpião, a orientação é não tentar capturá-lo. A ocorrência pode ser comunicada à Vigilância Ambiental pelo telefone (51) 3982-1216.

Em caso de picada, o local deve ser lavado com água e sabão e a pessoa precisa procurar atendimento médico imediatamente.

INFORME COMERCIAL Dália

## Dália acompanha debates sobre desafios do agronegócio brasileiro

### Presidente Executivo Carlos Alberto de Figueiredo Freitas participou do Bradesco BBI Agro Summit 2026, que reuniu especialistas em São Paulo

As transformações nos hábitos de consumo, os desafios de infraestrutura e logística e o posicionamento do Brasil no mercado internacional estiveram entre os principais temas da 3ª edição do Bradesco BBI Agro Summit 2026. O encontro ocorreu recentemente, em São Paulo, e reuniu gestores e representantes de diferentes segmentos do agronegócio brasileiro.

A programação foi acompanhada pelo presidente Executivo da Dália Alimentos, Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, a convite do Bradesco S/A, promotor do encontro. Para o gestor, os debates trouxeram informações relevantes sobre os movimentos que podem influenciar o futuro do setor e, especialmente, da cadeia produtiva de proteína animal. A abertura foi conduzida por Letícia Cardelli, diretora do Bradesco BBI Agro e, ao longo do dia, quatro painéis reuniram especialistas de diferentes áreas.

crédito: divulgação




Ex-ministro da Agricultura Blairo Maggi, em painel mediado pelo jornalista e cientista político William Waack, falou sobre os desafios do agronegócio

#### Brasil no cenário global

O primeiro painel contou com o ex-ministro da Agricultura Blairo Maggi e mediação do jornalista e cientista político William Waack. Conforme Freitas, um dos pontos destacados foi a importância da participação das entidades representativas das cadeias produtivas nas decisões que impactam o futuro das atividades. Maggi também abordou a necessidade de fortalecer a imagem do Brasil no exterior, citando a atuação diplomática e os adidos agrícolas nas embaixadas como instrumentos de defesa dos interesses do agronegócio.

#### Comportamento do consumidor

Os possíveis efeitos da expansão dos medicamentos da classe GLP-1, popularmente conhecidos como "canetas emagrecedoras", sobre os hábitos alimentares foram o foco do segundo painel. A discussão reuniu Paulo Fernandes, da McKinsey, e Gilberto Tomazoni, com mediação de Henrique Brustolin.

De acordo com Freitas, o avanço desses medicamentos foi analisado também sob a perspectiva de seus possíveis reflexos sobre a cadeia produtiva de proteína animal, diante das mudanças no comportamento dos consumidores. Durante o painel, foram apresentados dados segundo os quais, aproximadamente, 6% da população adulta brasileira utiliza medicamentos da classe GLP-1, que movimentariam cerca de R$ 20 bilhões/ano.

#### Logística e competitividade

Infraestrutura e logística foram os temas centrais do terceiro painel, que reuniu George Santoro, Natália Marcassa, vice-presidente da Rumo, e Paulo Sousa, CEO da Cargill. O tema ganha relevância diante da necessidade de ampliar a competitividade do agronegócio e melhorar o escoamento da produção.

"No debate sobre infraestrutura, foi destacado que a predominância do transporte rodoviário está relacionada, entre outras razões, ao elevado custo dos investimentos necessários para a implantação de redes ferroviárias, apontado no encontro como significativamente superior ao da infraestrutura rodoviária", explica Freitas.

#### Cenário global e perspectivas para o Brasil

O último painel analisou o cenário internacional e as perspectivas para o Brasil. Mediado por Fernando Honorato, do Bradesco, reuniu Chris Garman, da Eurasia Group, e o cientista político Luciano Dias, que abordaram o cenário político, pesquisas sobre o eleitorado e perspectivas para 2027.

Para Freitas, a participação no Agro Summit possibilitou acompanhar diferentes visões sobre fatores que podem influenciar o agronegócio nos próximos anos. "Os debates foram muito proveitosos e apresentaram informações relevantes para o agronegócio brasileiro e, em especial, para a cadeia produtiva da proteína animal", avalia o presidente Executivo da Dália.

crédito: divulgação



Freitas avalia o Agro Summit e destaca principais temas discutidos



HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista

# Empresários entenderam. Já os políticos...

JHON WILLIAN TEDESCHI




É capaz de não completar um time de futebol o número de prefeitos e vereadores do Vale que apoiam candidatos locais na disputa pelas 55 cadeiras da Assembleia Legislativa e 31 da Câmara dos Deputados, na eleição da próxima semana.

Amarrados por emendas parlamentares ou nas conjuras políticas, gestores municipais e integrantes das câmaras defendem candidaturas desconhecidas e que a representatividade é quase nula em relação aos nossos projetos.

Coube à sociedade civil organizada entrar em campo e convocar o eleitor para aderir ao voto local. Nesta semana, a Câmara da Indústria e Comércio (CIC-VT) apresentou a campanha "Seu Voto, Nosso Vale".

O empresário, como de costume, foi mais sensato que o individualista pensamento da maioria dos agentes públicos, que se entregaram em troca de recursos tão míseros perante o que produz a nossa região.

Voz nos grandes debates. Os líderes associativos entenderam qual é o passo decisivo. Aos prefeitos e vereadores que viram as costas aos projetos de representação locais, pouco adiantará lamentar aos microfones a partir de janeiro.

## Rotativo e educação na pauta

Os projetos de financiamento dos R$ 100 milhões avançaram, mas engana-se quem imagina que a gaveta das polêmicas está vazia na câmara de Lajeado. E outubro chega com duas audiências públicas intensas no Legislativo.

Um dos encontros trata da nova licitação sobre o estacionamento rotativo. Associações, comunidade, vereadores, governo local e até a Stacione participarão do amplo debate sobre: valores, penalizações, formas de cobrança da tarifa, outorga e locais de área azul.

Ainda em outubro, e também polêmica, ocorre a audiência referente ao pedido para cumprir a lei federal e equiparar o plano de carreira dos monitores da educação com os professores da rede municipal.

O pedido é que a prefeita, além dos secretários da Educação e Fazenda, detalhem os impactos previstos em R$ 27 milhões aos cofres públicos.

## Bastidor da campanha eleitoral

Por mais que não surpreenda, vale o registro. Alguns candidatos do Vale ficaram surpresos com a estrutura disponibilizada por algumas campanhas locais. E esperavam o que de diferente? É fato que todos têm o direito de concorrer, mas habilitar-se para deputado estadual e federal não é lá a mais simples brincadeira! Os números finais de alguns postulantes vão exemplificar isso ainda em 4 de outubro.

Neste contexto, teve quem olhou para as seguintes pautas: infraestrutura, turismo, indústria e comércio, resiliência e tremeu na base. "Não estou pronto para falar sobre isso". Teve ainda quem alegou falta de agenda e abriu mão de apresentar suas propostas ao vivo e com a chance de ser confrontado.

ARTIGO



ROGÉRIO WINK

Empreendedor e comunicador, apresentador do programa "O Meu Negócio", da Rádio A Hora 102.9

# Hora da verdade

Há alguns anos, em uma viagem pela Europa, cheguei a uma cidade da Suíça num domingo à tarde. Depois de deixar as malas no hotel, saímos para caminhar e procurar um lugar para tomar uma boa cerveja.

Era perto das três da tarde quando entramos em um pub. A casa estava cheia e barulhenta . Muita gente reunida, copos nas mesas e os olhos voltados para várias telas de televisão.

Brasileiro que sou, pensei na hora: só pode ter jogo importante.

Domingo à tarde, cerveja, casa cheia e gente olhando para a televisão. Para mim, a conta fechava: futebol.

Fui me aproximando e constatei que não tinha bola rolando. Nas telas estava uma sessão do Parlamento suíço. O assunto era o orçamento público do próximo ano e decisões que teriam impacto na economia e, naturalmente, na vida e no bolso dos cidadãos.

E o ambiente era quente. As pessoas acompanhavam, comentavam, concordavam, discordavam. Parecia torcida. Só que o que estava em jogo não eram três pontos na tabela. Era o dinheiro público. Nunca esqueci daquela cena.

Não porque acredito que precisamos transformar cada sessão do Congresso brasileiro em programa obrigatório de domingo à tarde. Também não acho que vamos trocar tão cedo futebol por debate de orçamento dentro dos bares.

Mas aquela experiência me fez pensar sobre uma coisa muito simples: quanto conhecemos sobre aquilo que o poder público faz com o dinheiro que sai do nosso bolso?

> **Democracia é justamente conviver com escolhas e visões diferentes. Nas podemos elevar a qualidade dessas escolhas"**

Agora, em outubro, chegou novamente a hora da verdade. O eleitor brasileiro vai às urnas escolher presidente, governador, senadores, deputados federais e estaduais. São funções diferentes, com responsabilidades diferentes, mas todas com capacidade de interferir diretamente na nossa vida.

É fácil reclamar do imposto, da estrada, da segurança, da saúde, da educação, dos juros, da burocracia ou da qualidade dos serviços públicos que são entregues à população. Mais difícil é dedicar algum tempo para entender quem decide sobre tudo isso, quais são as responsabilidades de cada cargo em disputa.

Antes de escolher, vale fazer algumas perguntas simples.

O que esse candidato efetivamente propõe? O que cabe ao cargo que ele pretende ocupar? De onde sairão os recursos para aquilo que promete? Quais resultados já entregou? E, principalmente: aquilo que está sendo prometido é possível de ser realizado?

Não precisamos concordar uns com os outros. Democracia é justamente conviver com escolhas e visões diferentes. Mas podemos elevar a qualidade dessas escolhas.

Naquele dia, uma coisa me deixou curioso. Perguntei aos suíços por que uma sessão do Parlamento acontecia justamente num domingo à tarde.

A resposta: porque era um dos melhores momentos para a população acompanhar. A maioria das pessoas não estava trabalhando e poderia assistir aos debates e entender o que estava sendo decidido.

Talvez nunca vejamos um pub brasileiro lotado num domingo à tarde para assistir a uma discussão sobre orçamento e destino do dinheiro público. No dia 4 de outubro, o dono do jogo entra em campo. É o eleitor. A hora da verdade está aí.

REGIÃO OPINIÃO - ELEIÇÕES 2026

# Quanto os candidatos do Vale vão gastar?

MAURÍCIO WERMANN / CIENTISTA POLÍTICO

Assim como na França, Alemanha e Dinamarca, aqui no Brasil o financiamento das campanhas políticas é de competência do Estado; as doações de empresas estão proibidas há 12 anos.

O Fundo Especial de Financiamento de Campanha, o famoso Fundo Eleitoral, repartiu R$ 4.961.519.777,00 (quatro bilhões, novecentos e sessenta e um milhões, quinhentos e dezenove mil e setecentos e setenta e sete reais) entre 30 partidos políticos na eleição deste ano. É a maior quantia da história.

A distribuição dos valores segue critérios definidos em lei, que levam em conta, entre outros fatores, a representação dos partidos no Congresso, o desempenho nas eleições anteriores e o número de filiados.

Por ser polarizado, o modelo tem sido alvo de críticas de quem defende uma maior pulverização dos recursos, enquanto outros argumentam que o critério proporcional é necessário para garantir competitividade.

Essa medida acerta quando restringe a entrada de capital nas campanhas, mas erra quando distribui de forma heterogênea.

O PL é a sigla que recebeu o maior valor, mais de R$ 880 milhões. Na sequência aparecem o PT, com aproximadamente R$ 615 milhões, e o União Brasil, com cerca de R$ 526 milhões; juntos concentram quase 40% do total distribuído.

Do lado oposto estão legendas bem menores, como Agir, Democracia Cristã, PRTB e Missão, que receberam pouco mais de R$ 3,3 milhões cada.

## DISPARIDADE

Os montantes não somente evidenciam a disparidade entre as campanhas majoritárias e proporcionais como também dentro da mesma disputa. As comparações entre Marcos Kayser e Airton Artus, e entre Tenente Hampel e Matteus Amaral, são incompatíveis.

Percebam a discrepância: Airton Artus possui 200 vezes mais recursos na campanha do que Marcos Kayser. Já Matteus Amaral possui mais de 170 vezes o aporte financeiro da campanha do Tenente Hampel. Só não é imoral pois trata-se de política; a paridade manda lembranças.

Fica difícil não eleger-se com tamanho aporte financeiro. É quase como uma apólice, uma garantia.

Viva o Fundão!

## Limites

Os limites de gastos individuais são generosos:

| | |
|---|---|
| Deputado estadual | R$ 1.270.629,01 |
| Deputado federal | R$ 3.176.572,53 |
| Senador | R$ 4.447.201,54 |
| Governador (1º turno) | R$ 11.562.724,00 |
| Governador (2º turno) | R$ 5.781.362,00 |
| Presidente (1º turno) | R$ 88.944.030,80 |
| Presidente (2º turno) | R$ 44.472.015,40 |

## E no Vale?

Segundo dados do site divulgacandcontas.tse.jus.br, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os candidatos com domicílio eleitoral no Vale do Taquari apresentam valores bastante distintos.

Entre os candidatos a deputado estadual, de quem menos dispõe para quem mais tem - mais robusta financeiramente, a turma dos 3 dígitos.

| | |
|---|---|
| Marcos Kayser (Novo) | R$ 1.894,87 |
| Fabiano Diehl (UB) | R$ 9.666,00 |
| Mateus Trojan (MDB) | R$ 73 mil |
| Juliana Cuciolli (PL) | R$ 100 mil |
| Ramatis de Oliveira (PL) | R$ 102 mil |
| Luís Benoitt (PL) | R$ 112 mil |
| Roberto Lucchese (MDB) | R$ 121.118,00 |
| Maneco (PT) | R$ 285.787,17 |
| Airton Artus (PDT) | R$ 385 mil |

Já entre os candidatos a deputado federal, a disparidade de valores é gigantesca.

| | |
|---|---|
| Matteus Amaral (PP) | R$ 850 mil |
| Enio Bacci (PDT) | R$ 801,5 mil |
| Bolacha Melo (PL) | R$ 100 mil |
| Neide Schwarz (PSDB) | R$ 85.486,01 |
| Carlos Ranzi (MDB), | R$ 17 mil |
| Tenente Hampel (Democrata) | R$ 4,9 mil |

**Em tempo, como concorrer com valores tão baixos?**

LAJEADO PROGRAMA AVANÇAR CIDADES

# Câmara autoriza financiamento de até R$ 60 milhões

ILOCIR JOSÉ FÖHR

O Município de Lajeado vai contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal até o valor de R$ 60 milhões, no âmbito do "Programa Avançar Cidades". A medida foi autorizada pelos vereadores por meio do projeto de lei 119, apreciado e aprovado durante a sessão ordinária da Câmara de terça-feira (22/9).

De acordo com a mensagem justificativa da matéria, além da realização de obras de infraestrutura urbana, os recursos também serão destinados ao apoio financeiro para despesas de capital do Município.

Segundo a prefeita Gláucia Schumacher, Lajeado experimenta, nos últimos anos, um crescimento econômico, populacional e urbano extremamente expressivo, consolidando-se como um dos principais pólos de desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

Gláucia acrescenta que esse crescimento impõe à Administração Pública o permanente desafio de ampliar e modernizar a infraestrutura urbana, especialmente o sistema viário, garantindo condições adequadas de mobilidade, segurança, acessibilidade e qualidade de vida à população.

"As intervenções pretendidas possuem caráter estruturante e são indispensáveis para acompanhar o desenvolvimento do Município, promovendo a melhoria da fluidez do trânsito, a integração entre bairros, a redução de congestionamentos, o fortalecimento da logística urbana e a preparação da cidade para o crescimento projetado nas próximas décadas", explicou a prefeita.

ESTRELA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

# Legislativo vota recursos para a Defesa Civil

DA REDAÇÃO

A Câmara de Vereadores de Estrela realiza, na próxima segunda-feira (28/9), sessão ordinária com uma pauta que inclui projetos relacionados à organização da estrutura administrativa do Município, abertura de créditos especiais e ações voltadas à pessoa idosa, à assistência social e à Defesa Civil.

Em destaque está o projeto de Lei nº 99-02/2026 que autoriza a abertura de crédito especial de R$ 40 mil para o Fundo Municipal da Defesa Civil. O valor destina-se para a contratação de empresa para execução de obras de reforma e adequação da estrutura física da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC). O recurso é proveniente de transferência especial da União.

Na linha de recursos para situações de emergência e calamidade, o projeto de Lei nº 100-02/2026 prevê a abertura de crédito especial de R$ 60 mil no orçamento, vinculado ao Fundo Municipal da Assistência Social. A medida possibilita a utilização de recursos federais destinados ao cofinanciamento do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e Emergências, por meio do Piso Variável de Alta Complexidade (PVAC). Os valores poderão ser aplicados na aquisição de materiais, bens e serviços destinados ao atendimento da população atingida por situações de emergência e calamidade pública.

O Legislativo também votará projeto 97, que propõe alterações na estrutura administrativa básica do Executivo. Ainda serão deliberados sobre R$ 30 mil para o Fundo da Pessoa Idosa.

Também está previsto o Projeto de Resolução nº 07/2026, que propõe a criação de uma Comissão Especial para analisar e emitir parecer sobre proposições relacionadas à alteração de dispositivos da Lei Orgânica Municipal e do Regimento Interno da Câmara.